

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 31 Maio a 04 Junho 2021

1º Encontro: “Aquele que fizer a Vontade de meu Pai que está nos céus...”

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Cartaz: “Todo aquele que faz a vontade do meu Pai, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.”

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Querida Trindade, que bom estar aqui, neste momento de oração sempre perto de vós. Obrigado por fazer este momento possível e pelo amor e carinho que nos recebeis. Espírito Santo, necessitamos da luz, da tua sabedoria. Instrui-nos a ter um coração dócil e atento a sua voz.

Outro membro da família: O Senhor está sempre disposto a deixar que se achem a Ele e, assim, permite à multidão entrar na casa em que estava. Logo a seguir começa a lhes ensinar, nem mesmo tomando tempo para alimentar-se.

Todos: Jesus, entra em nossa casa, faz parte de nossa família uma vez que queremos fazer a vontade do Pai.

Dirigente: O tema deste 10.º Domingo do Tempo Comum gravita à volta da identidade de Jesus e da comunhão que Ele deseja estabelecer com aqueles que se colocam na disposição de o seguir: fica claro que Jesus não tem qualquer aliança com o Demônio e com o poder do mal e que se quer definir pela sua relação de obediência com Deus Pai, à qual convida todos aqueles que se querem sentir parte da sua família.

Leitor 1: No Evangelho, Jesus demonstra que, na sua atividade de libertação do poder do mal, não pode estar a pactuar com o Demônio, mas vem para libertar os homens e as mulheres de todos os tempos.

Todos: Jesus chama a essa comunhão o mandamento novo do amor e reza para que a comunhão eclesial se mantenha e seja imagem da sua comunhão com o Pai.

Leitor 2: Também nisso está a fazer a vontade de Deus e convida todos a fazer comunidade centrada na sua pessoa e decidida a construir um mundo que se baseie neste desejo de fazer a vontade de Deus.

Leitor 3: A esperança de estar unido com Jesus na ressurreição tal como o está na tribulação terrena e o desejo íntimo de estar em comunhão com os cristãos a quem anuncia o Evangelho de Jesus Cristo.

Todos: A comunhão eclesial é certamente uma das marcas distintivas do que significa ser cristãos.

Dirigente: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Escutaremos o Evangelho de Marcos onde Jesus é apresentado como contínuo itinerante; ele está permanentemente em movimento.

Leitor 1: A Liturgia nos oferece para meditar Jesus que volta para sua casa, onde ele reúne um grande grupo de pessoas.

Todos: “**Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe**”.

Leitor 2: Aparecem os parentes de Jesus como aqueles que não o entendem e julgam Jesus fora de si.

Todos: “**Quem é minha mãe e meus irmãos?**”

Leitor 2: No fundo a pergunta que está por trás é sobre sua origem, de onde ele recebe o poder de curar, de sanar.

Leitor 3: A mãe de Jesus aparece também no meio daqueles que não entendem sua mensagem.

Animador: Mas a mensagem que se nos quer transmitir é por que a grandeza de Maria está na sua fé e não por que ela é “mãe” de Jesus.

Todos: **Jesus não está irmanado por laços de sangue, mas pela atitude diante da «vontade de Deus».**

Animador: Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe» (v. 35).

Leitor 1: A atitude fundamental de Jesus é a obediência à vontade de Deus, seu Pai; é isso que define a sua identidade.

Todos: **Para fazer parte da família de Jesus, é essencial ter a mesma atitude que Ele tem diante da vontade de Deus.**

Canto de Aclamação:

Eu vim para escutar/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor

Eu gosto de escutar/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor

Eu quero entender melhor/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Marcos 3,20-35 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

- 1- A «blasfêmia» contra o Espírito Santo é imperdoável!**
- 2- A blasfêmia contra o Espírito Santo é o pecado cometido pelo homem, que reivindica o seu pretensão «direito» de perseverar no mal — em qualquer pecado — e recusa por isso mesmo a Redenção.**
- 3- Fazer a vontade de Deus era, e ainda é, obedecer ao Senhor Jesus.**
- 4- Os irmãos (os parentes) de Jesus queriam lhe falar e não podiam por causa da multidão.**

Animador: O evangelista faz a referência em relação à mãe e não ao pai, coisa incomum, pois os filhos eram citados em relação ao pai (filho de Alfeu, filho de Simão...). No caso de Jesus, o evangelista quer ressaltar que Jesus não é filho carnal de José e sim filho de Maria, Filho de Deus. E filho único.

Leitor 1: Tomando a continuação do Avisaram então a Jesus e Ele aproveitou a ocasião para dar um ensinamento sobre o verdadeiro parentesco: *“Aquele que fizer a Vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.”*

Leitor 2: Naquele tempo, Jesus apontou para os seus discípulos e disse: “Aqui estão a minha mãe, e meus irmãos e irmãs, porque aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.” (Mt 12,49b-50)

Todos: Hoje, Ele olha para nós e também nos diz: “Aqui está o meu irmão...”

Leitor 3: A partir desta ótica entende-se melhor que, no final do texto, Jesus diga que seu pai, sua mãe e seus irmãos são aqueles que estão ao seu redor escutando-o, mas principalmente pondo em prática o que se escuta.

Todos: Aqueles que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática são seu pai, sua mãe e seus irmãos.

Todos cantam: O mundo ainda vai viver/Tua palavra, tua palavra/Tua palavra de amor

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Aparecem os doutores da Lei acusando-o de estar “possuído pelo Belzebu” (Belzebu significa “senhor das alturas” ou “senhor dos lugares altos”) e também que a origem de seu poder, é o príncipe dos demônios que faz expulsar demônios.

Todos: Se a origem provém de Satanás, então é um reino dividido que nunca conseguiria ficar em pé.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

1- Você acredita que está fazendo a Vontade do Pai a ponto de ser reconhecido por Jesus como seu irmão, irmã ou sua mãe?

2- Somos questionadores de seu poder, de sua pessoa, e rejeitamos todo tipo de ação reconciliadora que não entre nos nossos critérios?

3- Estamos atentos a sua Palavra e seu atuar para deixarmos nos transformar por ele e ser, assim, integrantes do Reino que ele nos convida a construir?

Animador: Jesus convida a sermos parte da sua família, a qual não tem fronteiras de nenhum tipo nem critérios que consideram uns superiores aos outros. Um grupo aberto a todos e todas que queiram fazer a vontade de Deus.

Leitor 1: É uma nova família que está se constituindo, que são aqueles que conseguem entrar na intimidade dele, que têm olhos para ver e ouvidos para entender.

Todos: Quero ouvir teu apelo, Senhor/Ao teu chamado de amor e responder

Na alegria te quero servir/E anunciar o teu reino de amor

E pelo mundo eu vou/Cantando o teu amor

Pois disponível estou para servir-te, Senhor

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Apresentamos ao Senhor as necessidades de nossa comunidade e de toda a Igreja. A cada pedido, rezemos:

R. Tua Palavra nos torne disponíveis a realizar a vontade de Deus

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: O episódio do evangelho de hoje apresenta dois pontos fundamentais nesse itinerário de formação. É preciso discernir, antes de tudo o que significa o movimento que Jesus realiza e qual a implicação dele em nossa vida.

Todos: Fazer a vontade de Deus é o desafio, o caminho e a meta da vida cristã!

Leitor 1: Primeiro, toda ação de Jesus é manifestação do cuidado do próprio Deus em favor do seu povo. Seus gestos, sinais e milagres evidenciam a presença bondosa do Senhor ao lado dos seus filhos e filhas, especialmente dos mais fracos e vulneráveis.

Todos: Toda a vida pública de Jesus é um ministério de misericórdia em favor da humanidade.

Leitor 2: O segundo ponto: o amor é o critério da pertença a Deus. Antes de qualquer coisa, os discípulos devem entrar na escola do amor desinteressado e gratuito, que tem como modelo o próprio Jesus.

Todos: Quem ama cumpre a vontade de Deus.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: O Mestre rompe com uma religião exterior e legalista, apresentando um novo critério, interior e efetivo: "quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

Todos: É na cruz de Jesus, a nova árvore da vida, que encontramos o remédio para o pecado e a morte.

Leitor 1: “Devemos sujeitar nossa vontade à vontade do pai e perguntar: “Qual a vontade do Pai, a quem viemos ao mundo para servir? ”

Todos: Então seremos bem-sucedidos em tudo o que fizermos.

Leitor 3: Discernir e fazer Eleição é conhecer, acolher e historicizar a vontade de Deus para mim. Por isso é muito importante entender o que significa esta expressão: vontade de Deus.

Todos: “**Todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.**”

Animador: Jesus revela uma dimensão nova: qualquer um pode sentir-se parte dessa família, contanto que se esforce por conhecer a vontade do único Pai e por cumpri-la.

Leitor 1: “**Todo aquele**”: adulto ou jovem, homem ou mulher, sadio ou doente, de qualquer cultura e posição social. “**Todo aquele**”: cada pessoa traz em si a imagem de Deus Amor. Mais ainda: cada pessoa é o “**tu**” de Deus, seu interlocutor, com o qual pode entrar numa relação de conhecimento e amizade.

Todos: **Portanto, qualquer um pode fazer a vontade de Deus, que consiste no amor a Ele e no amor fraterno.**

Animador: E, quando amamos, Jesus nos reconhece como seus familiares: seus irmãos e irmãs. É a nossa maior oportunidade, que nos surpreende; ela nos liberta do passado, dos nossos medos, dos nossos esquemas. Nessa perspectiva, inclusive as limitações e as fragilidades podem ser trampolins para a nossa realização.

Todos: **Tudo dá um salto de qualidade, realmente.**

Leitor 3: De certa forma podemos ser até mesmo mãe de Jesus. Maria se colocou à disposição de Deus desde o momento da anunciação até o Calvário e, depois, no nascimento da Igreja: assim também cada um de nós pode fazer nascer e renascer Jesus em si mesmo, vivendo o Evangelho, e, pela caridade recíproca, pode contribuir para gerar Jesus na coletividade.

Todos: **É o que se vê no convite feito por Jesus a pessoas desejosas de viver a Palavra de Deus: “Sejam uma família”.**

Animador: Cada um de nós pode descobrir nas tarefas do dia a dia a missão que o Pai nos confia para construir a única família humana.

Todos: “**Todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.**”

Animador: Existem entre vocês pessoas que sofrem por causa de provações espirituais ou morais? Compreendam-nas como e ainda mais que uma mãe; iluminem-nas com a palavra ou com o exemplo. Não lhes deixem faltar – pelo contrário, façam crescer ao redor deles – o aconchego da família.

Leitor 1: Existem entre vocês os que sofrem fisicamente? Que sejam os irmãos preferidos. Não antepõem jamais qualquer atividade de qualquer tipo ao espírito de família com aqueles irmãos com os quais convivem. E nos lugares aonde forem para levar o ideal de Cristo, nada farão de melhor do que procurar criar, com discrição, com prudência, mas decisão, o espírito de família. Ele é um espírito humilde, que deseja o bem dos outros, não se ostenta, é a caridade verdadeira.

**Todos: Dia a dia, tua graça me dá/Nela se apoia o meu caminhar
Se estás ao meu lado/ Senhor, o que, então, poderei eu temer?**

**E pelo mundo eu vou/Cantando o teu amor
Pois disponível estou para servir-te, Senhor**

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.**
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.**
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.**
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

